HOSPITAL DO CÂNCER DE LONDRINA

Challenge Health Tech 2026

DESAFIOS

14 desafios reais da saúde esperam por soluções como a sua.

O Hospital do Câncer de Londrina (HCL), com o SEBRAE/PR e o Grupo Salus, convida empresas, startups, universidades e equipes a propor soluções para problemas reais do dia a dia do hospital. Conheça os desafios, levantados com os líderes de cada setor, e escolha onde a sua solução pode contribuir.

Uma iniciativa do HCL, com o SEBRAE/PR e o Grupo Salus

Os 14 desafios

Escolha o que combina com a sua solução.

01 **Monitoramento digital de sinais vitais e alerta precoce**
Unidade de Internação Adulto

02 **Tecnologia para prevenção de infecção de corrente sanguínea (IPCSL)**
UTI Adulto

03 **Rastreabilidade digital de instrumentais cirúrgicos**
CME (Centro de Material e Esterilização)

04 **Medição confiável do tempo de giro de sala (setup)**
Centro Cirúrgico

05 **Logística inteligente de distribuição de medicamentos por lote**
Farmácia Central

06 **Manutenção preditiva e integração de chamados de engenharia clínica**
Engenharia Clínica

07 **Simulação realística imersiva para educação continuada**
Educação Continuada

08 **Prevenção inteligente de acidentes de trabalho**
SST (Serviço de Segurança do Trabalho)

09 **Automação da análise de prontuários**
Apoio Logístico / SAME

10 **Redução de eventos adversos por divergência em exames de patologia**
Patologia

11 **Automação da conciliação de documentos para pagamento**
Tesouraria

12 **Otimização do Ciclo de Receita Hospitalar: Da Prevenção de Glosas à Inteligência Negocial**
Administrativo Financeiro

13 **Automatização da reavaliação médica e gestão de desfechos em tempo oportuno**
Pronto Atendimento

14 **Gestão Digital da Visita Multidisciplinar à Beira-Leito e Metas Terapêuticas**
UTIs Adulto

Descrição dos desafios

Cada desafio nasceu da rotina de um setor do hospital.

01 Monitoramento digital de sinais vitais e alerta precoce

SETOR Unidade de Internação Adulto

A proposta é agregar à rotina assistencial já consolidada da Unidade de Internação Adulto uma camada digital de alerta precoce, no modelo Early Warning Score (EWS/MEWS), integrada ao prontuário e a dispositivos de monitoramento. A solução ampliaria a capacidade da equipe de enfermagem de priorizar visualmente os pacientes de maior risco e de registrar um histórico auditável das reavaliações, somando tecnologia às boas práticas assistenciais e elevando ainda mais os já relevantes padrões de segurança do paciente do HCL.

02 Tecnologia para prevenção de infecção de corrente sanguínea (IPCSL)

SETOR UTI Adulto

O desafio busca aproximar ainda mais os insumos de higienização e antissepsia do momento do cuidado ao paciente na UTI Adulto, por meio de soluções físicas, digitais ou híbridas, como estações móveis, dispositivos de beira-leito ou checklists digitais em tempo real. Trata-se de somar tecnologia às práticas já adotadas pela equipe, reforçando a adesão ao bundle de prevenção e elevando indicadores que já estão entre as prioridades estratégicas de segurança assistencial do hospital.

03 Rastreabilidade digital de instrumentais cirúrgicos

SETOR CME (Centro de Material e Esterilização)

A oportunidade está em incorporar tecnologia de rastreabilidade digital, código de barras, Data Matrix ou RFID, ao processo já estruturado de esterilização do CME, acompanhando cada instrumental, desde o preparo do mesmo na CME, a entrega às Unidades de Internação e centro cirúrgico, e o retorno deste material. A digitalização amplia a agilidade e a precisão das informações disponíveis para auditorias e relatórios internos, controle de inventário e inspeções, fortalecendo a trajetória do HCL rumo a novos patamares de excelência e consolidando referência regional em gestão de materiais e esterilização.

04 Medição confiável do tempo de giro de sala (setup)

SETOR Centro Cirúrgico

A proposta é complementar a gestão do Centro Cirúrgico com uma camada de captura automática e independente do tempo de giro de sala, via sensores, RFID ou visão computacional, alimentando um painel de gestão em tempo real. Essa evolução tecnológica amplia a base de dados disponível para a liderança tomar decisões ainda mais assertivas sobre o uso da capacidade instalada, com potencial de ampliar a oferta cirúrgica sem novos investimentos em estrutura física.

05 Logística inteligente de distribuição de medicamentos por lote

SETOR Farmácia Central

O desafio propõe evoluir a logística de distribuição de medicamentos entre a Farmácia Central e as unidades consumidoras (Internação, UTI Pediátrica, Quimioterapia Ambulatorial e Endoscopia), somando roteirização otimizada, rastreamento digital de lote e validade, e automação de dispensação. O ganho é duplo: mais tempo da equipe de enfermagem dedicado ao cuidado direto do paciente e um novo patamar de rastreabilidade para um insumo de alto valor clínico e financeiro.

06 Manutenção preditiva e integração de chamados de engenharia clínica

SETOR Engenharia Clínica

A oportunidade é integrar o TASY ao sistema de gestão de manutenção de equipamentos médico-hospitalares, centralizando o histórico de manutenções e abrindo caminho para manutenção preditiva com sensores IoT e análise de dados. Essa evolução tecnológica fortalece a já consolidada trajetória do HCL rumo à acreditação ONA Nível 3 e amplia a base de informação estratégica para decisões futuras de investimento no parque tecnológico.

07 Simulação realística imersiva para educação continuada

SETOR Educação Continuada

A proposta é enriquecer as metodologias já utilizadas pela Educação Continuada com simulação realística imersiva, manequins de simulação híbrida, atores ou tecnologias de realidade virtual e aumentada, recriando cenários clínicos em ambiente seguro e controlado. A iniciativa amplia o protagonismo da equipe de enfermagem no próprio processo de aprendizagem, elevando engajamento, retenção de conhecimento e a já forte cultura de atualização técnica do HCL.

08 Prevenção inteligente de acidentes de trabalho

SETOR SST (Serviço de Segurança do Trabalho)

O desafio busca somar às ações de treinamento e conscientização já conduzidas pelo SST uma camada tecnológica de monitoramento contínuo, sensores vestíveis (wearables), reconhecimento de padrões de risco ou monitoramento ambiental, capaz de sinalizar riscos em tempo real. A iniciativa amplia a proteção de uma equipe que já atua com alto padrão de cuidado, reforçando ainda mais a segurança e o bem-estar dos colaboradores do HCL.

09 Automação da análise de prontuários

SETOR Apoio Logístico / SAME

A oportunidade é potencializar a atuação da Comissão de Prontuários com inteligência artificial e processamento de linguagem natural (NLP), realizando uma pré-análise automatizada que identifica pendências documentais recorrentes. Isso amplia a capacidade de análise da equipe, direcionando seu tempo especializado para os casos que exigem julgamento clínico e posicionando o HCL como pioneiro regional na aplicação de IA a processos assistenciais e administrativos.

10 Redução de eventos adversos por divergência em exames de patologia

SETOR Patologia

A proposta é reforçar o já colaborativo fluxo entre centro cirúrgico, enfermagem e patologia com um sistema digital de conferência automática entre a prescrição médica e as amostras recebidas, sinalizando qualquer divergência antes do processamento. A solução amplia a robustez do processo pré-analítico, elevando ainda mais a precisão diagnóstica e a confiança da equipe médica assistente, pilares centrais da excelência oncológica do HCL.

11 Automação da conciliação de documentos para pagamento

SETOR Tesouraria

O desafio propõe automatizar a conciliação entre notas fiscais, pedidos de compra e comprovantes de recebimento, cruzando as informações em tempo real e direcionando à equipe apenas os casos de exceção. A iniciativa amplia a previsibilidade de caixa e libera a equipe de Tesouraria para atividades de maior valor analítico, como projeção financeira, elevando a maturidade dos processos financeiros do HCL a um novo patamar.

12 Otimização do Ciclo de Receita Hospitalar: Da Prevenção de Glosas à Inteligência Negocial

SETOR Administrativo Financeiro

A sustentabilidade financeira da instituição enfrenta um gargalo crítico decorrente da alta dependência de processos manuais no ciclo de faturamento e na auditoria de contas médicas. O elevado volume de documentação e a complexidade das regras impostas por operadoras e órgãos governamentais tornam inviável a revisão humana integral antes do envio das faturas. O resultado imediato são perdas financeiras expressivas provocadas por glosas decorrentes de falhas documentais mínimas, divergências cadastrais e inconsistências processuais, e não da ausência de assistência ao paciente. Paralelamente, a ausência de cruzamento automatizado de dados restringe a análise de rentabilidade por especialidade a planilhas lentas e propensas a erros. Esse cenário atrasa a simulação de cenários financeiros e enfraquece a tomada de decisão estratégica durante renegociações contratuais com convênios, demandando soluções que automatizem a auditoria prévia, reduzam o retrabalho e forneçam inteligência de dados em tempo hábil.

13 Automatização da reavaliação médica e gestão de desfechos em tempo oportuno

SETOR Pronto Atendimento

A proposta é aprimorar o fluxo assistencial por meio de uma solução digital que automatize o acompanhamento das reavaliações médicas, monitore pendências e sinalize pacientes que necessitam de nova avaliação ou definição de conduta automática. A integração com o prontuário eletrônico permitiria acompanhar os tempos de resposta, priorizar casos conforme a necessidade assistencial e registrar o histórico das intervenções realizadas, como medicamentos, exames laboratoriais e de imagem, bem como acompanhar em qual momento ele se apresenta. Essa evolução tecnológica busca ampliar a agilidade na tomada de decisão clínica, reduzir atrasos na definição de condutas e favorecer a continuidade do cuidado, fortalecendo ainda mais a segurança do paciente e a eficiência dos processos assistenciais do HCL.

14 Gestão Digital da Visita Multidisciplinar à Beira-Leito e Metas Terapêuticas

SETOR UTIs Adulto

A pactuação de metas diárias durante a visita multidisciplinar é determinante para a segurança e a evolução clínica do paciente, mas sua eficácia é comprometida pelo uso de ferramentas analógicas, como papéis e pranchetas. Esse formato descentralizado cria silos de informação e fragiliza a comunicação entre as equipes, gerando lapsos críticos na continuidade da assistência durante as trocas de plantão diurno e noturno. Na prática, decisões pactuadas, como desmames ventilatórios, progressões de dieta e protocolos de mobilização precoce, tornam-se de difícil acompanhamento e correm o risco de estagnação. Somada à ruptura assistencial, a ausência de um fluxo de dados estruturado e em tempo real inviabiliza a geração de indicadores clínicos operacionais. Sem métricas sobre a taxa de adesão e cumprimento dessas metas, a gestão perde a capacidade de identificar gargalos assistenciais, avaliar a produtividade setorial e embasar ajustes no dimensionamento das escalas de profissionais.

Sua solução pode fazer a diferença na saúde.

Tem outro problema em mente?

Se você identificou um problema do hospital que não está nesta lista, também pode indicá-lo e propor uma solução, conforme o edital. A proposta passa por análise do HCL.

Como participar

Leia o edital, escolha o desafio e preencha a ficha de inscrição. As regras, os prazos e os critérios completos estão no edital do Challenge, disponível nos sites do HCL e do Health Connect Summit.